|ENTREVISTA|
Professora Rita Cornélio alerta para os riscos da automedicação, considerada um problema de saúde pública

PÁGs. 8 e 9

JORGE JÚNIOR

|FARMÁCIA| *Dedicação de irmãos* PÁG.12

Faculdade oferece cursos técnicos na área de saúde

A Suprema passou a integrar o Pronatec com a oferta de cursos técnicos gratuitos de Cuidador de Idosos, Enfermagem, Estética, Farmácia e Radiologia. PÁGs. 2 e 3

SUPREMA INTEGRA **LIGA UNIFICADA** DE TRANSPLANTES

PÁG. 2

HMTJ CAPACITA PARA PARTOS **HUMANIZADOS**

PÁG. 3

AELSON AMARAL

Ibitipoca Off Road no campus

Com largada e chegada no campus da Suprema, o Ibitipoca Off Road chegou à sua 25ª edição. O rali reuniu mais de 400 motos, 65 carros e 500 pilotos, que deram um show nas trilhas entre Juiz de Fora e Ibitipoca. Durante o evento, acadêmicos realizaram ação social de saúde. PÁGs. 6 e 7

Intercirúrgicas movimenta setor

Estão abertas as inscrições para o II Congresso de Clínicas Cirúrgicas da Zona da Mata, o Intercirúrgicas, promovido pela Suprema, Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus e Hospital Monte Sinai. Especialistas renomados são esperados para o maior congresso da área na região, entre os dias 8 e 10 de outubro, no Premier Parc Hotel. PÁGs. 4 e 5

Jornal da SUPREMA

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora
Ano VII - Nº 22
Mai-Ago/14
www.suprema.edu.br

SUPREMA

HMTJ

HMTJ inova com implantação de *round* em leitos

Equipe multidisciplinar do HMTJ realiza "corrida de leitos" de internação clínica para ajudar na evolução do quadro clínico do paciente. PÁGs. 3 e 4

ARQUIVO

|INOVAÇÃO| Equipe multidisciplinar avalia quadro clínico de paciente

Suprema amplia comunicação com mais dinamismo em sua fanpage no Facebook.

PÁG. 5

ACADÊMICOS DA SUPREMA INTEGRAM LIGA UNIFICADA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

Estimular o debate sobre transplantes e a produção científica são metas da Liga, que reúne estudantes das faculdades de Medicina da cidade

A Suprema integra a Liga Acadêmica Unificada de Transplante de Órgãos de Minas Gerais (Lauto-MG), criada para ampliar o debate e incentivar a produção científica sobre transplante de órgãos. Acadêmicos do 7° e 8° períodos de Medicina participam das atividades, em conjunto com estudantes da Universidade Federal de Juiz de Fora e da Universidade de Presidente Antônio Carlos. Iniciada em maio, a Lauto-MG terá ações para que os participantes conheçam todas as etapas de um transplante, da remoção do órgão doado ao transporte. Segundo o nefrologista Gustavo Ferreira, o grupo finaliza, agora, os convênios com as instituições para dar início às atividades. O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) será referência na captação de órgãos.

Juiz de Fora, atualmente, é referência em transplantes de córnea e rins. Para quebrar preconceitos quanto à doação de órgãos, a Lauto vai trabalhar para esclarecer a população. "A Liga pretende discutir o tema fora da sala de aula", afirma Gabriel Dornelas, estudante da Suprema. O lançamento da Lauto, realizado em maio, na Santa Casa de Misericórdia, reuniu acadêmicos das faculdades de Medicina da cidade. Foram discutidos tópicos como diagnóstico de morte encefálica, captação de órgãos e processos cirúrgicos do transplante renal.

HMTJ IMPLANTA ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR A PACIENTES CRÔNICOS

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) inova com a implantação do *round* multidisciplinar para pacientes crônicos. Conhecido como "corrida de leitos", o trabalho envolve equipe multidisciplinar que percorre os leitos de internação clínica, todas as terças-feiras, para uma recuperação mais rápida do paciente. O *round* atende o princípio da integridade do SUS, sendo rotina nos principais hospitais do país.

Inicialmente, o método era aplicado apenas nas UTIs, mas o HMTJ inovou, inserindo a técnica para pacientes crônicos. A iniciativa é da médica Flora Adelina Bastos, coordenadora da Residência de Clínica Médica, e da enfermeira Octacília Nogueira, coordenadora das unidades de Internação. O foco é ajudar a evolução do quadro clínico dos pacientes com maior tempo de internação, para uma futura internação domiciliar, ou até mesmo, a alta.

Durante o atendimento, a equipe multiprofissional propõe novas abordagens para tratamento do paciente, de acordo com sua especialidade. A equipe é formada por enfermeiro, fonoaudiólogo, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, assistente social, enfermeiro do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), residentes de Farmácia e de Clínica Médica. "A integração profissional traz um ganho na recuperação do paciente. A discussão pode indicar necessidades como mudança de medicação, sessões de fisioterapia ou qualquer outro tratamento que influencie no quadro geral", exemplifica a enfermeira.

|INTEGRAÇÃO| *Trabalho garante rápida recuperação de pacientes internados*

HMTJ oferece capacitação para parto humanizado

Profissionais e residentes de ginecologia e obstetrícia do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) participaram de workshop sobre técnicas de parto vaginal assistido, realizado em maio, na Suprema e no HMTJ. O evento, que abriu o Programa de Treinamento nas Técnicas de Parto para os futuros obstetras e profissionais da área, contribuiu também na formulação do primeiro Plano de Parto Institucional na Zona da Mata, iniciado ano passado.

Segundo o coordenador do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HMTJ, Umberto Marzullo, a educação continuada para aplicação do parto humanizado deve ser uma rotina para profissionais e residentes.

Responsável por 70% dos partos pelo SUS de Juiz de Fora, o HMTJ oferece o primeiro Plano de Parto, que conta com equipe multidisciplinar e prevê a humanização do período da gestação até às boas práticas do parto normal. Já na primeira consulta, a gestante informa quem vai acompanhar o procedimento, necessidade de aplicação contínua de medicação, posição preferida, o tipo de parto e até detalhes do ambiente.

"As gestantes que fizerem seu pré-natal no HMTJ poderão ter opções quanto aos cuidados antes, durante e depois do parto", explica Umberto Filho.

FOTOS: ARQUIVO

|VILA IDEAL| *Estudantes promovem ações para a melhoria da qualidade de vida*

UAPS RECEBE AÇÕES DO PROGRAMA INTEGRADOR

Mais de 100 pacientes foram atendidos por estudantes da Suprema, no bairro Vila Ideal, em ação do Programa Integrador (PI). Acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia, orientados por professores, estiveram à frente das ações na Unidade de Atenção Primária de Saúde (UAPS) para aferição de pressão, teste de glicemia, pesagem, medida da circunferência abdominal e vacinação. As equipes prestaram também orientações sobre alimentação saudável, importância de atividade física e inicativas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Idealizado pela Suprema, o PI tem parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora. O objetivo é associar teoria e prática, levando a faculdade ao meio social, e, assim, contribuindo para a melhora dos serviços prestados pelo SUS.

A coordenadora do Programa, Cláudia Maneira Netto, explica que as ações são resultado de um ciclo de análises sobre questões socioculturais das comunidades assistidas pelo SUS. "O programa possibilita ao graduando reconhecer as necessidades de saúde, através do contato e observação em visitas domiciliares e nas UAPS. Os resultados se transformam em ações, que buscam minimizar os problemas dos assistidos", complementa.

DIAGNÓSTICO ALÉM DA DOENÇA

O PI também incentiva a compreensão do trabalho interprofissional, como destaca a estudante do 4° período de Fisioterapia, Jéssica de Lima. "Ele nos permite compartilhar soluções com outras áreas", afirma. Acadêmica do 4° período de Odontologia, Fernanda Fonseca entende que a iniciativa ajuda na prática profissional. "Aprendemos que, muitas vezes, o diagnóstico vai além da própria doença. Outros fatores interferem no bem-estar e saúde do paciente", destaca. O PI abrange as UAPS de Santa Luzia, Vila Ideal, São Sebastião/Santa Cândida, Furtado de Menezes, Nossa Senhora Aparecida, Santa Efigênia e Vale Verde.

E MAIS...

SUPREMA PASSA A OFERECER CURSOS TÉCNICOS GRATUITOS EM PARCERIA COM PROGRAMA FEDERAL

A Suprema passa a integrar o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e amplia a oferta de cursos técnicos gratuitos na área de saúde em Juiz de Fora. Foram disponibilizadas vagas para Cuidador de Idosos, Enfermagem, Estética, Farmácia e Radiologia, sendo 50 vagas para cada curso, com duração de um ano e meio. As próximas inscrições estão previstas para março de 2015. Além de contar com a qualidade de ensino da Suprema, infraestrutura e laboratório de simulação realística, único na região, o estudante fará as aulas práticas e os estágios no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), unidade de ensino da faculdade. As empresas parceiras, como a UPA Santa Luzia e o Hospital Monte Sinai também poderão ser cenários práticos durante o curso. As aulas, iniciadas em setembro, são ministradas por professores e egressos convidados da Suprema. Conforme o coordenador do Pronatec na Suprema, Fernando Farah, a faculdade ainda pretende aprovar mais dois cursos da área de Odontologia. "Com a parceria, a Suprema amplia sua oferta de ensino na área de saúde, oferecendo maior oportunidade de inserção no mercado de trabalho aos profissionais com ensino médio completo", assegura.

SIMÃO PEREIRA HOMENAGEIA HMTJ

Pelos serviços prestados aos moradores de Simão Pereira, município distante 30 quilômetros de Juiz de Fora, o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) foi homenageado pela Câmara Municipal da cidade com um título honorário. O diretor de serviços médicos, Newton Ferreira de Oliveira, e o gerente administrativo, Marco Antônio Guimarães de Almeida, receberam a homenagem. A iniciativa do título foi do vereador Rodrigo Gomes.

Intercirúrgicas reúne grandes especialistas
Leia nas páginas 4 e 5

INTERCIRÚRGICAS 2014

EVENTO REÚNE OS MAIORES ESPECIALISTAS EM CIRURGIAS

Congresso que acontece no início de outubro é aberto a médicos, residentes, acadêmicos e demais profissionais da saúde

Estão abertas as inscrições para o II Congresso de Clínicas Cirúrgicas da Zona da Mata Mineira, o Intercirúrgicas 2014, que reúne o III Congresso Clínico Cirúrgico Multiprofissional do Hospital Monte Sinai, II Congresso do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus e II Congresso da Suprema/FCMS-JF. O evento tem programação entre os dias 8 e 10 de outubro, no Premier Parc Hotel. As cirurgias médicas são o eixo principal do Intercirúrgicas que vai oferecer também cursos de atualização em diversas áreas. Médicos especialistas de renome internacional estarão presentes no evento.

Congresso oferece cursos, workshops e apresentação de trabalhos científicos

O Intercirúrgicas 2014 vai oferecer cursos de instrumentação e paramentação cirúrgica, suturas e pequenos procedimentos, neuroanatomia em 3D aplicada à neuroimagem, neurociências e neurointensivismo, sutura mecânica e laparoscópica e urgências obstétricas. Será realizado, também, um workshop de trauma e emergências médicas.

O congresso é aberto a médicos, residentes, acadêmicos e demais profissionais da área de saúde. O Intercirúrgicas 2014 possui taxa de inscrição variável, conforme a categoria e a data de confirmação. Para os acadêmicos, é imprescindível a apresentação da carteira de estudante, declaração de matrícula ou frequência, assinada e carimbada pela instituição de ensino.

Para participar dos cursos e workshops, é necessário estar cadastrado no site do congresso e se inscrever com antecedência para garantir a vaga. Durante o evento também haverá apresentação de trabalhos científicos.

A primeira edição do Intercirúrgicas, realizada em 2012, foi idealizada por um grupo de acadêmicos da Suprema, que reuniu renomados cirurgiões do país. Inicialmente, a proposta era abordar as áreas cirúrgicas com foco na Neurocirurgia, Cirurgia Plástica e Cirurgia Geral. Com grande aceitação, o congresso ganhou expressiva repercussão como fonte de conhecimento de qualidade e sinônimo de inovação.

CONFERENCISTAS

Para esta segunda edição do Intercirúrgicas já estão confirmados conferencistas com destaque internacional, especialistas do corpo clínico do Hospital Monte Sinai e do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), além de professores doutores da Suprema, que serão responsáveis pelas palestras, cursos, mesas redondas e workshops. Confira a programação completa e o currículo de alguns convidados.

Ademar Lopes. Cirurgião oncologista. Coordenou a cirurgia de 17 horas para retirada de tumor do ex-vice presidente José de Alencar, em 2009. Coordenador do Departamento de Cirurgia Pélvica e da Residência de Cirurgia Oncológica do A.C.Camargo (SP). Médico dos hospitais Albert Einsten e Sírio-Libanês.

Amaury Teixeira Andrade. Ginecologista pioneiro na técnica do DIU Mirena, no Brasil. Fez residência no Missouri Baptist Hospital de St. Louis, EUA. Pós-doutor pela Universidade da Califórnia. Pesquisador da Organização Mundial da Saúde, Contrel Research (Bélgica). Professor e pesquisador da UFJF e da Suprema.

André Giacomelli. Neurocirurgião com ênfase em doenças vasculares. Vice-diretor do Instituto de Neurologia de Curitiba (INC) e mestre em Cirurgia pela PUC-PR. Preceptor da Residência Médica em Neurocirurgia do INC. Diretor do Centro de Estudos e Pesquisas Luiz Ramina.

Emerson Honda. Ortopedista e traumatologista, especialista em cirurgias do quadril e artroplastia de joelho. Doutor pela Faculdade Ciências Médicas da Santa Casa (SP), onde é professor. Membro Sênior do Grupo de Quadril do Hospital Central da Santa Casa (SP) e médico do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Juarez Avelar. Cirurgião plástico fez residência nas primeiras turmas do professor Ivo Pitanguy. Introduziu a técnica de lipoaspiração no país. Destaque para cirurgia de orelha. Presidente de uma das empresas pioneiras em manipulação de células-tronco no Brasil, a Abraton, e da SBCP/SP.

Marcelo Vaccari Mazzetti. Cirurgião plástico do Hospital Infantil Darcy Vargas, médico do Albert Einstein e coordenador da equipe de cirurgia plástica do Hospital Guilherme Álvaro. Vice-presidente do Instituto de Pesquisas de Células Tronco - IPCTRON. Pesquisador em cirurgias craniomaxilofacial.

Marcos Augusto Stávale. Neurocirurgião. Chefe da equipe do Hospital Sírio-Libanês e Albert Einstein, neurocirurgião do Hospital das Clínicas de São Paulo. Mais de 800 artigos publicados. Premiado, em 2013, como um dos "Mais admirados" na neurocirurgia.

Maria Inês de Miranda Lima. Ginecologista e obstétra. Fez residência em Ginecologia e Obstetrícia na USP e mestrado sobre gravidez de alto risco e doutorado sobre HIV na mulher, ambas na UFMG. Preside a Associação de Ginecologistas e Obstetras e é chefe da Ginecologia da Santa Casa de Belo Horizonte (MG).

Paulo Muller. Cirurgião plástico. Um dos mais concorridos entre famosos, políticos e socialites. Com grande renome nacional e internacional, teve sua formação em cirurgia plástica no serviço do Professor Ivo Pitanguy. Membro titular da SBCP/SP.

Paulo Niemeyer Filho. Neurocirurgião chefe dos serviços de neurocirurgia da Santa Casa do Rio de Janeiro e da Clínica São Vicente, além do recém-inaugurado Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer. Membro da Academia Nacional de Medicina.

Renato Hidalgo. Cirurgião do fígado, vias biliares, pâncreas e transplante hepático. Cirurgião do Instituto do Fígado da Beneficiência Portuguesa.Integrante da equipe do Professor Ben-Hur, idealizador do primeiro transplante multivisceral da América Latina.

Sebastião Nataniel Gusmão. Neurocirurgião, professor da UFMG. Preside a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, é chefe do serviço de neurocirurgia do Hospital das Clínicas da UFMG e coordenador do Serviço de Neurocirurgia do Hospital Luxemburgo (BH). *Doctor Honoris causa* pela Universidade Amiens, França.

Informações e inscrições pelo site www.intercirurgicas2014.com.br

Suprema realiza ações de saúde no Ibitipoca Off Road

Leia nas páginas 6 e 7

E MAIS...

CÂNCER DE BOCA É TEMA DE PALESTRA

Estudantes de Odontologia participaram da palestra "Câncer de boca: diagnóstico e tratamento", realizada em maio, na Suprema. O evento fez parte da Semana de Prevenção ao Câncer Bucal e teve como palestrante o professor Eduardo Machado Vilella. Por ano, são 14 mil novos casos de câncer de boca no país, segundo o Instituto Nacional de Câncer. A doença pode desenvolver-se nos lábios, língua, palato, gengiva, amídalas, glândulas salivares e garganta. Causas, como o tabagismo e o alcoolismo, foram alguns dos temas discutidos.

DECANOS

A Suprema vai homenagear os funcionários que completarem dez anos de serviços. A coordenadora pedagógica, Gisele Duque Torres Gonçalves, foi a primeira a receber a homenagem, em julho. A próxima edição, em 2015, está agendada para abril, e oito funcionários receberão a placa comemorativa para marcar a data.

PARA QUEM CURTE ESTAR BEM INFORMADO

A Suprema amplia sua comunicação com os estudantes, professores e públicos das redes sociais. No Facebook, a fanpage da Suprema já contabiliza mais de oito mil curtidas. A proposta é informar e promover a interatividade sobre cursos relacionados às áreas de saúde, novidades da faculdade, atividades acadêmicas, seminários, congressos, entre outros. Quer receber os feeds de notícia? Curta a página Faculdade Suprema.

FISIOTERAPIA PARTICIPA DO OSCE

O curso de Fisioterapia voltou a participar da Avaliação Clínica Estruturada Objetiva (Osce) da Suprema. A última edição, em junho, reuniu também acadêmicos de Enfermagem, Farmácia e Medicina. O Osce avalia habilidades durante simulação de atendimento clínico. O projeto contribui para a capacitação ao colocar o estudante frente a frente com situações do cotidiano.

SUPREMA FAZ AÇÃO DE SAÚDE NO IOR

Pela primeira vez, acadêmicos da Suprema promovem ações de saúde em Conceição de Ibitipoca, durante a 25ª edição do Ibitipoca Off Road

No 25º Ibitipoca Off Road (IOR), o rali mais charmoso do país, a Suprema realizou Ação Social de Saúde inédita no arraial de Conceição de Ibitipoca. Uma estrutura para atendimento foi montada no pátio da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, onde professores e estudantes também informaram aos moradores, participantes do enduro e turistas sobre prevenções e cuidados com a saúde. No primeiro dia de provas foram realizados 180 atendimentos entre testes de glicemia, aferição de pressão e avaliação do índice de massa corpórea.

O coordenador de Extensão da faculdade, Fernando Farah, explicou que a previsão era de um número maior, mas muitos moradores estavam envolvidos com o IOR. "Para 2015 vamos tentar garantir que todos tenham oportunidade de receber o atendimento", adiantou.

A Ação Social de Saúde da Suprema é realizado todos os meses, com a participação dos acadêmicos que atuam para a valorização da saúde, a promoção da qualidade de vida e a integração com a população.

FOTOS: ARQUIVO

|NA SERRA| *Na ação inédita realizada pela Suprema, durante o Ibitipoca Off Road, foram mais de 180 atendimentos a moradores, competidores e turistas*

Rali comemora 25 anos e atrai 500 pilotos

Com o apoio da Suprema, o Ibitipoca Off Road, em sua edição histórica, reuniu 400 motos e 65 carros em dois dias de provas, 2 e 3 de agosto. O rali teve largada e chegada no campus da faculdade, no Salvaterra. Mais de 500 pilotos percorreram as quatro etapas de belas trilhas, entre as cidades de Juiz de Fora e Lima Duarte. Os competidores fizeram pernoite no arraial de Conceição de Ibitipoca, distrito de Lima Duarte. Na edição especial, o IOR recebeu o selo "Evento Neutro de Carbono", primeiro enduro de Minas Gerais a firmar compromisso com o Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza (IBDN).

Antes das premiações, o público acompanhou a chegada dos pilotos e curtiu as manobras radicais sobre duas rodas da Equipe Ipiranga FMX - Freestyle MotoCross -, além de apresentação musical da dupla sertaneja Felipe e Ruan. Para as próximas edições, os organizadores do IOR pretendem realizar ações com foco na preservação ambiental.

FOTOS: AELSON AMARAL

|CAMPEONATO| *Com largada e chegada no campus Salvaterra, carros e motos disputam as etapas do enduro, que soma pontos para a Copa Estrada Real Off Road*

CAMPEÕES

MOTOS

Master: **Jomar Grecco** – *Domingos Martins (ES)*
Sênior: **Márcio José Miranda** – *Lagoa da Prata (MG)*
Over 40: **Sandro Hoffmann** – *Venda Nova do Imigrante (ES)*
Dupla Graduados: **Cláudio Teixeira Ribeiro/Juracy de Souza Júnior** – *Ubá (MG)*
Over 45: **José Alexandre Tommaso** – *Volta Redonda (RJ)*
Júnior: **Pedro Henrique Castro Lage** – *Timóteo (MG)*
Feminino: **Késsia Pires Tristão** – *Muniz Freire (ES)*
Over 50: **Hugo Morato** – *Nova Lima (MG)*
Over 55: **Villegaignon Lage de Oliveira** – *Timóteo (MG)*
Novato: **Hélder da Silva Meireles** – *Juiz de Fora (MG)*
Dupla Novato: **Éverton Marques/Maxwell Leite** – *Juiz de Fora (MG)*

CARROS

Graduado: **Pedro Paulo de Oliveira/Alan Marreco** – *Juiz de Fora (MG)*
Turismo: **Marcos Leal/Leonardo Martins** – *Juiz de Fora (MG)*
Turismo Light: **Lionardo Paes Almada/Cândido Magalhães** – *Juiz de Fora (MG)*

CO_2 convertido em plantio de mudas

Reconhecido pelas belezas de seus roteiros, o Ibitipoca Off Road passa a adotar ações sustentáveis e, para as próximas edições, vai usar materiais recicláveis e reciclados em toda a organização do evento. O selo "Evento Neutro de Carbono" foi a primeira iniciativa, em parceria com a Vital Engenharia Ambiental, para medir todo CO_2 emitido durante a prova, que será convertido no plantio de mudas na área do aterro sanitário de Juiz de Fora. Com supervisão das federações mineiras de Motociclismo e Automobilismo, a competição decide o Estadual de Regularidade e conta pontos para tradicional Copa Estrada Real Off Road.

Desafio e superação para chegar ao pódio

Entre as motos, o capixaba Jomar Grecco levou o troféu de primeiro lugar na categoria Master. Após quatro anos competindo, e vice na última edição, ele contou, emocionado, que ganhar o IOR foi um sonho realizado. "Tive problemas no primeiro dia de provas e fiquei em sétimo lugar, mas recuperei no dia seguinte e consegui a vitória".

Disputando pela primeira vez na Over-40, Sandro Hoffmann, maior vencedor da prova na Master, comemorou seu décimo título. Com 100% de aproveitamento nas quatro etapas, Hoffmann lançou o desafio: "quero ver quem consegue alcançar minha marca".

Nas disputa entre carros, destaque para as duplas juiz-foranas que venceram em todas as categorias. Na Graduados, a dupla recém-formada Pedro Paulo de Oliveira e Alan Marreco subiu à mais alta posição do pódio. "Disputamos várias provas, mas a que todos querem ganhar é o Ibitipoca Off Road", destacou Pedro.

O piloto e navegador Marcos Leal e Leonardo Martins ficaram com a primeira colocação da categoria Turismo. "Estamos nos preparando há um ano e, para ganhar, tivemos que correr muito", disse. Na Light, faturou o primeiro lugar a dupla Lionardo Paes Almada e Cândido Magalhães.

Especialista alerta para automedicação
Leia nas páginas 8 e 9

SUPREMA

HMTJ

“A ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA É UMA FERRAMENTA QUE AUXILIA UMA MELHOR ESCOLHA TERAPÊUTICA

IMPORTANTE É TER CIÊNCIA DE QUE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO NÃO SÃO ISENTOS DE ORIENTAÇÃO

O BRASILEIRO TEM O COSTUME DE GUARDAR REMÉDIOS. UM DOS ERROS MAIS COMUNS É O CONSUMO DESTAS SOBRAS”

ENTREVISTA RITA COUTO CORNÉLIO

Riscos da automedicação

Considerada um problema de saúde pública, a automedicação faz parte da cultura das pessoas. O uso indiscriminado de medicamentos é um risco à saúde e pode trazer sérias consequências, como aparecimento de efeitos indesejáveis, agravos e mascaramento de doenças, interações medicamentosas, erros nas doses e intoxicações. O alerta é da mestre em Saúde e especialista em Farmácia Hospitalar e Farmacologia, Rita Couto Cornélio, coordenadora da Residência Multiprofissional da Suprema. Segundo o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, dos 89.375 casos de intoxicação,em 2010, 26,9% foram causados por medicamentos. Para a mestre, a venda facilitada pela internet e a propaganda que valoriza os efeitos benéficos e omite contra-indicações e efeitos colaterais induzem. A pessoa fica seduzida e compra até sem necessidade.

JS - Quais os riscos do uso indiscriminado de medicamentos?
Rita Cornélio - A prática já é considerada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária um problema de saúde pública. Ao consumir um medicamento de forma inadequada, a pessoa está sujeita a apresentar reações adversas, como intoxicação, alergia ou agravamento de um problema. Mesmo que seja um “simples analgésico” para dor de cabeça, os riscos não devem ser subestimados. É importante saber a dose correta e as contra-indicações do medicamento.

JS - Como você avalia o costume das pessoas indicarem medicamentos umas para as outras?
RC - Quando alguém sente uma dor é comum que parentes ou conhecidos indiquem um medicamento que tenham na bolsa ou em casa. É um hábito cultural, mas deve ser evitado. Variáveis como idade, peso e problemas de saúde influenciam na indicação correta da medicação para cada pessoa. Porém, certo nível de automedicação, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é aceitável desde que ocorra de forma responsável, com medicamentos isentos de prescrição (MIPs). MIPs são aprovados pelas autoridades sanitárias para tratar sintomas e males menores, disponíveis sem a prescrição ou receita médica devido à sua segurança e eficácia, quando consumidos segundo as instruções. É preciso saber a forma adequada de usar e estar atento aos riscos potenciais.

JS - Quais os tipos de medicamentos que são mais consumidos sem a indicação ou acompanhamento médico?
RC - São os analgésicos, seguidos dos antitérmicos e anti-inflamatórios. Por não precisarem de prescrição médica, os analgésicos são os mais consumidos. Sentir dor é um grande incômodo e quem a sente logo procura um analgésico. Outro fator é a facilidade para encontrar estes medicamentos, que são vendidos em outros estabelecimentos, além das farmácias.

JS - Você acha que a sobra de medicamentos pode incentivar a automedicação?
RC - Com certeza. O brasileiro tem o costume de guardar as sobras de tratamentos prévios. Um dos erros muito comuns é o consumo destas sobras, sendo que, em sua maioria, foram indicados com receita para um tratamento específico. A sobra poderia ser evitada dispensando-se apenas a quantidade suficiente para o tratamento prescrito. Embora já exista legislação sobre a venda de medicamentos fracionados, ainda são poucas as indústrias que disponibilizam apresentações que viabilizam esta prática.

JS - Quais são os cuidados que a pessoa deve tomar quanto ao uso de medicamentos não prescritos?
RC - Por mais inócuos que possam parecer, todo e qualquer medicamento pode apresentar efeitos adversos se usado de forma indevida e indiscriminada. Considerando que nenhuma substância farmacologicamente ativa é inócua ao organismo é possível avaliar o risco potencial de efeitos indesejáveis da automedicação com os isentos de prescrição. É aconselhável pedir orientação ao farmacêutico para a segurança do paciente. Ele possui conhecimento para orientar qual medicamento é adequado para determinado sintoma, o que impede, por exemplo, que a pessoa consuma um analgésico que não é indicado para casos de suspeita de dengue.

JS - É comum as pessoas interromperem tratamento para poder consumir bebida alcoólica. Qual o perigo dessa escolha?
RC - Não é recomendável que uma pessoa interrompa um tratamento medicamentoso só para poder ingerir bebida alcoólica, principalmente, se este medicamento for um antibiótico. Isso compromete a terapia. Durante um tratamento medicamentoso, recomenda-se a abstinência alcoólica. A interação álcool e medicamento pode potencializar ou diminuir o efeito, portanto os riscos nunca devem ser descartados.

JS - A venda facilitada de medicamentos pela internet ou rádio incentiva o consumo desregulado destes produtos?
RC – A propaganda de medicamentos induz a compra e, muitas vezes, valoriza os efeitos benéficos e omite contra-indicações e efeitos colaterais. O consumidor fica seduzido e acaba comprando, até sem necessidade. É também, cada vez mais comum, as pessoas comprarem pela internet. Sabemos que em qualquer seguimento há empresas sérias e outras não. No Brasil existe uma circulação grande de medicamentos falsificados ou roubados. Sites e pessoas comercializam de forma irregular, o que pode ocasionar riscos à saúde. A venda de medicamentos por telefone e internet é prevista pela Anvisa e só pode ser feita por farmácias e drogarias abertas ao público, com farmacêutico responsável presente durante todo o horário de funcionamento e que sigam as instruções.

JS - O uso de ervas e outras substâncias da medicina alternativa também podem causar riscos à saúde?
RC - Esta é uma prática presente na nossa cultura e muitas pessoas têm a crença de que “se não fizer bem, mal não faz”. Recomenda-se não tomar medicamento com chá ou outros produtos a base de plantas medicinais, devido ao risco potencial de interações. Exemplo clássico é o uso de Ginkgo biloba junto à varfarina ou ao ácido acetilsalicílico, que pode aumentar o efeito anticoagulante destes medicamentos, favorecendo a ocorrência de hemorragias. Outro cuidado é saber a forma certa de preparar o chá ou quais partes da planta devem ser usadas.

JS - A obrigatoriedade da prescrição médica no uso de analgésicos, por exemplo, seria uma solução ou é uma ação radical?
RC - Seria uma medida um tanto radical, pois a automedicação é reconhecida como direito, desde que seja feita de modo responsável. Medicamentos isentos de prescrição não são isentos de orientação. Automedicação responsável é não tomar medicamentos para qualquer coisa e de qualquer maneira. É necessário se informar sobre a melhor dosagem, tempo de uso. O paracetamol, por exemplo, é muito usado para conter febre e dor, mas é um risco se tomado da forma errada. Quantidades exageradas podem causar falência hepática.

JS - Você acha que ainda existe uma falha legislativa quanto à venda de produtos sem receita?
RC - Já existem várias resoluções que regulamentam o comércio de medicamentos, mas, muitas vezes, não são respeitadas. Por isso, entendo que o mais importante é garantir a aplicação das leis já existentes e conscientizar a população dos riscos. Centros de pesquisas mostram um número cada vez maior de pessoas internadas pelo uso inadequado de medicamento. Dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológico mostram que, em 2010, 89.375 casos de intoxicação foram notificados, sendo os medicamentos (26,9%) os principais agentes causadores. Outro pensamento que deve ser mudado é a crença de que conseguir comprar medicamentos que não são isentos de prescrição, sem a devida receita médica, é uma vantagem. Esta atitude é séria e um risco para saúde. A orientação farmacêutica auxilia uma melhor escolha terapêutica. Com a orientação, a prática da automedicação e seus riscos associados podem ser evitados, impedindo prejuízos à qualidade de vida do paciente.

|MAU HÁBITO|
É preciso mudar a crença de que conseguir comprar medicamentos sem a devida receita médica é uma vantagem

Alguém aí sabe do Felipe Loures?
Ele está na página 10

GALERIA DE FORMANDOS
Primeiro Semestre 2014

FOTOS: AQUARELA

Enfermagem

Farmácia

Fisioterapia

Medicina

Odontologia

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ
é uma publicação da
Faculdade de Ciências Médicas
e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS)

Alameda Salvaterra, 200 - Salvaterra
Juiz de Fora/MG - CEP: 36033-003
(32) 2101-5000
www.suprema.edu.br

Diretor Geral
Jorge Montessi

Diretor de Planejamento
José Mariano Soares de Moraes

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
Djalma Rabelo Ricardo

Diretor Administrativo/Logística
Iomar Pinheiro Cangussu

Diretor Administrativo/Infraestrutura
Ricardo Campello

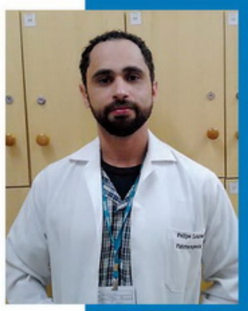
Diretor Administrativo/Planejamento
Newton Ferreira de Oliveira

Diretor Financeiro
Ângelo Marciano Lopes

Coordenação editorial
Jorge Montessi e Newton Ferreira
Comunicação e Marketing
Gisele Simões
Jornalista responsável
Marcelo Abrão
Projeto gráfico, editorial e produção
Support Comunicação

A utilização do conteúdo deste jornal está autorizada desde que seja citada a fonte.

ONDE ESTÁ VOCÊ


|FELIPE LOURES| *Coordenador de Fisioterapia no Hospital João Penido*

O interesse pela área hospitalar veio desde a faculdade e, hoje, o fisioterapeuta Felipe Pires Loures, formado pela Suprema em 2008, é coordenador da equipe de fisioterapia da UTI Pediátrica do Hospital Regional João Penido, em Juiz de Fora. Até prestar o concurso público em 2009 e ser nomeado em 2011, Felipe Loures fez pós-graduação em Cardiorrespiratória, no Rio de Janeiro. Além de outros vários cursos, prestou atendimento domiciliar, trabalhou em clinicas privadas em Juiz de Fora e no Rio e integrou, por um ano e meio, a equipe de fisioterapeutas do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus.

OPINIÃO

Fonte de conhecimento de qualidade

O debate de ideias, a troca de experiências e a busca constante da inovação. Esta é a tônica do Congresso de Clínicas Cirúrgicas da Zona da Mata Mineira, o Intercirúrgicas 2014, que chega à sua segunda edição. O evento científico-profissional, que nasceu de uma proposta dos nossos acadêmicos, cresceu e ganhou tamanha importância que, hoje, é um dos maiores congressos do setor em toda nossa região. Estarão presentes os mais importantes especialistas das diversas áreas da cirurgia e clínica médica, que, juntos aos nossos mais conceituados profissionais, oferecerão uma fonte de conhecimento de alto nível. Suprema, Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus e Hospital Monte Sinai ratificam, com esta iniciativa, um dos atributos que sempre os caracterizaram: a inovação. Para nossos acadêmicos e profissionais, a participação nas conferências, cursos, workshops e mesas redondas significa atualização e aprendizado permanentes, especialmente numa área médica sempre em evolução. É, ainda, oportunidade de consolidar e adquirir novos conhecimentos; estar em sinergia com as novas técnicas e tecnologias disponíveis mundialmente. Estamos motivados e entusiasmados. Esperamos cada um de vocês, entre os dias 8 e 10 de outubro, no Premier Parc Hotel, para, mais uma vez, compartilharmos conhecimentos.

Dr. Jorge Montessi
Diretor Geral da Suprema/FCMS-JF

AGENDA

IV Simpósio da Liga Acadêmica de Cardiologia

Quando: 27 e 28 de outubro de 2014
Local: Anfiteatro da Suprema
Informações: www.suprema.edu.br

I Simpósio de Transplantes da Zona da Mata Mineira

Quando:21 e 22 de novembro de 2014
Local: Anfiteatro da Suprema
Informações: www.suprema.edu.br

A SUPREMA É TUDO PRA MIM

"A Suprema é um espelho da minha vida. Foi aqui que cresci profissionalmente e na vida pessoal. Sou grato à faculdade e aos meus colegas por todas as oportunidades"

Edson Marcelo Agrício, 41.
Inspetor de Estudantes

"A marca da Suprema é excelência em ensino, pesquisa e assistência. Ela oferece a seriedade e o compromisso que a saúde merece. Fazer parte desse time me deixa muito orgulhosa"

Isabelle Guedes, 28.
Professora de Odontologia.

"A Suprema é o caminho ideal para quem procura competência, profissionais qualificados e resultados. O conhecimento e habilidades adquiridos são a certeza de realização pessoal e profissional"

Wellington Dorighêto, 26.
7° Período de Odontologia

FOTOS: JORGE JUNIOR

SUPREMA

HMTJ

|DEDICAÇÃO| *Aproveitando as oportunidades, Paula Sirineu conquistou vaga para mestrado na Inglaterra e é exemplo para o irmão, Alexandre, que também escolheu a Farmácia*

JORGE JÚNIOR

foco NA PESQUISA CIENTÍFICA

Aprendizado na Suprema foi fundamental para a farmacêutica dar sequência à sua carreira acadêmica no exterior

Desde o primeiro dia da faculdade, a farmacêutica Paula Fernanda Sirineu Jamieson, 26 anos, já sabia o que queria: dedicar-se à pesquisa. Decidida a aproveitar cada oportunidade durante o curso na Suprema, ela investiu nas principais fontes de conhecimento e soube utilizá-las. Antes mesmo da formatura, em 2011, já colhia os resultados da dedicação com um currículo repleto de premiações e apresentações de trabalhos acadêmicos, inclusive dois deles na Suíça.

E a farmacêutica não parou por aí. Seguindo o caminho do aperfeiçoamento, Paula Sirineu conseguiu ingressar no mestrado na Inglaterra. A dedicação da ex-acadêmica da Suprema serviu ainda de modelo na família. Seu irmão, Alexandre Augusto Sirineu, 22 anos, optou também pela Farmácia para seguir carreira. Alexandre concluiu o curso na Suprema, em julho, e pretende atuar nos setores de indústria ou hospitalar, mas sempre leva das conversas com a irmã o incentivo para aperfeiçoar e adquirir novos conhecimentos.

As experiências e o inglês fluente de Paula foram fundamentais para o ingresso nas universidades de Greenwich e Kent, que oferecem, em conjunto, mestrado pela Escola de Farmácia de Medway, no Reino Unido. "Vejo que todo o aprendizado na Suprema foi fundamental para que eu conseguisse esta oportunidade". Com o tema "Desenvolvimento de Drogas Aplicadas", Paula pretende seguir na área acadêmica e já tem como proposta continuar a pesquisa, com uma vaga no PHD - Philosophy Doctor - na mesma escola.

Estudos e pesquisas

Logo no segundo ano de curso, a farmacêutica teve seu primeiro contato com pesquisas acadêmicas. Ela integrou projeto de iniciação científica de estudos sobre os alimentos para pessoas que possuem sensibilidade ao glúten e desenvolveu pesquisas sobre o risco do consumo de suplementos alimentares por diabéticos. Os estudos renderam apresentações em São Paulo e Belo Horizonte. No exterior, Paula teve dois artigos apresentados no Congresso Internacional de Medicina Antroposófica, na Suíça. Um dos trabalhos foi o relato de caso da vacina Viscum, usada pela medicina alternativa e que estava sendo testada para o tratamento da Aids. Antes de formar, Paula Sirineu fez estágio em análises clínicas no Hospital Monte Sinai e, ao terminar a faculdade, passou a trabalhar como preceptora de estágio na Ascispes. Durante a graduação, optou por continuar sua carreira de pesquisadora. Para seguir seus estudos, tinha o objetivo de fazer mestrado fora do Brasil. O casamento com o inglês Andy Jamo Jamieson, em 2012, contribuiu para que ela realizasse o sonho.

Força e perseverança

No segundo período da Faculdade, Paula Sirineu foi mãe e precisou aprender a conciliar a maternidade com os estudos, que exigiam dedicação quase em tempo integral. Ela destaca que aprendeu a ser forte e perseverante, tendo como espelho as professoras Patrícia Guedes e Soraida Sozzi. "Percebi que era possível. Espelhei-me muito nas figuras femininas da faculdade e, com o apoio de todos, não precisei parar o curso", destacou.